



Relatório de Resultados de Qualidade da Água Distribuída

Relatório nº 019/2025

Município de Manhumirim/MG

**VIÇOSA/MG
JULHO/2026**

ARIS-MG

Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais

Rua José dos Santos, 275, Viçosa-MG - CEP: 36570 -135

Tel.: 0800 131 4000

www.aris.mg.gov.br

PRESIDENTE

Lucas Ladeira Cardoso *Prefeito Municipal de Cajuri*

DIRETORIA COLEGIADA

Gustavo G. C. Cardoso *Diretor Geral*
Danielle A. A. dos Santos *Diretor Administrativo Financeiro*
Bruno A. de Rezende *Diretor Técnico Operacional*

EQUIPE TÉCNICA

Jeferson G. dos S. Stampini *Procurador*
Carlos Julierme da Costa *Assessor Jurídico*
Brígida S. R. Andrade *Ouvidora*
Rodrigo P. do Carmo *Coordenador Administrativo Operacional*
Anderson da S. Galdino *Coordenador de Fiscalização*
Laís de S. A. Soares *Coordenadora de Regulação*
Andréa Ananda B. Pacheco *Analista de Fiscalização e Regulação (Contabilidade)*
Ariel M. de Souza *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)*
José Carlos de A. Pires *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)*
Alexia S. A. P. Pereira *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Sanitária)*
Natália de S. Santos *Analista de Fiscalização e Regulação (Geografia)*
Carolina S. L. Peroni *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Emílio A. Moura *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Thainá V. Nunes *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Samara P. Ribeiro *Assistente Administrativo II*
Valdineia J. Pereira *Assistente Administrativo I*

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Características da Fiscalização.....	9
Tabela 2 - Informações do Sistema ETA Cantamissa.	10
Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Cantamissa (horas/mês).	10
Tabela 4 - Informações do Sistema ETA Madre Beatriz.....	10
Tabela 5 - Tempo de Funcionamento da ETA Madre Beatriz (horas/mês).	11
Tabela 6 - Informações do Sistema ETA Penha.....	11
Tabela 7 - Tempo de Funcionamento da ETA Penha (horas/mês).	12
Tabela 8 - Informações do Sistema Parque do Saguí.....	12
Tabela 9 - Informações do Sistema Comunidade Rural Ouro.....	12
Tabela 10 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.....	13
Tabela 11 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> nas captações Padre Júlio Maria e Limeira.	14
Tabela 12 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação Ventania.....	15
Tabela 13 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação Caatinga.	15
Tabela 14 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação Saguí.	16
Tabela 15 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação Córrego do Ouro.....	17
Tabela 16 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.	17
Tabela 17 - Turbidez na pós-filtração da ETA Cantamissa.....	18
Tabela 18 - Turbidez na pós-filtração da ETA Madre Beatriz.	19
Tabela 19 - Turbidez na pós-filtração da ETA Penha.	19
Tabela 20 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.	20
Tabela 21 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Cantamissa.....	21
Tabela 22 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Cantamissa.....	22
Tabela 23 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Madre Beatriz.....	22
Tabela 24 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Madre Beatriz.....	23
Tabela 25 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Penha.	24
Tabela 26 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Penha.	24
Tabela 27 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Parque do Saguí.	25
Tabela 28 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Parque do Saguí.	25
Tabela 29 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Comunidade rural Ouro.	26
Tabela 30 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Comunidade rural Ouro.....	26
Tabela 31 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.....	27

Tabela 32 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.....	27
Tabela 33 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Parque do Sagui.....	28
Tabela 34 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Comunidade rural Ouro.....	29
Tabela 35 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.....	30
Tabela 36 - Monitoramento anual – ETA Cantamissa.....	32
Tabela 37 - Monitoramento anual – ETA Madre Beatriz.....	34
Tabela 38 - Monitoramento anual – ETA Penha.....	36
Tabela 39 - Monitoramento anual – Parque do Sagui.....	38
Tabela 40 - Monitoramento anual – Comunidade rural Ouro.....	40

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Características da Fiscalização	8
2.	PLANO DE AMOSTRAGEM	9
3.	INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	9
3.1.	ETA Cantamissa	9
3.2.	ETA Madre Beatriz	10
3.3.	ETA Penha	11
3.4.	Parque do Sagui	12
3.5.	Comunidade rural Ouro	12
4.	PARÂMETROS ANALISADOS	13
4.1.	Captação	13
4.1.1.	ETA Cantamissa	14
4.1.2.	ETA Madre Beatriz	15
4.1.3.	ETA Penha	15
4.1.4.	Captação Sagui	16
4.1.5.	Captação Córrego do Ouro	16
4.2.	Pós-Filtração	17
4.2.1.	ETA Cantamissa	18
4.2.2.	ETA Madre Beatriz	18
4.2.3.	ETA Penha	19
4.3.	Saída do Tratamento	20
4.3.1.	ETA Cantamissa	21
4.3.2.	ETA Madre Beatriz	22
4.3.3.	ETA Penha	23
4.3.4.	Parque do Sagui	25
4.3.5.	Comunidade rural Ouro	25
4.4.	Sistema de Distribuição	26
4.4.1.	Sede	27
4.4.2.	Parque do Sagui	28
4.4.3.	Comunidade rural Ouro	28
5.	ANÁLISES ANUAIS	30

6.	RECOMENDAÇÕES.....	43
7.	RESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO	45

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e reforça princípios fundamentais como segurança, qualidade, regularidade e continuidade dos serviços de saneamento básico.

Em relação ao abastecimento de água potável, o serviço é constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e seus instrumentos de medição.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021, a qual dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, água potável é definida como a água que atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na referida portaria e que não ofereça riscos à saúde.

Ainda conforme a Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, é responsabilidade da entidade reguladora definir padrões e indicadores de qualidade, bem como procedimentos de fiscalização, em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), visando a melhoria e a expansão dos serviços de saneamento.

Cabe destacar que conforme Portaria GM/MS nº 888/2021, Art. 13, são competências das Secretarias de Saúde dos Municípios: (i) exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com o responsável por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ou Sistema Alternativo Coletivo (SAC); (ii) realizar inspeções sanitárias periódicas em SAA, SAC e carro-pipa; (iii) solicitar anualmente ou sempre que necessário, o plano de amostragem ao responsável por SAA ou SAC; (iv) realizar as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas urbanas e rurais; (v) encaminhar, imediatamente, aos responsáveis pelo controle da qualidade da água para consumo humano e as respectivas agências reguladoras, informações referentes aos eventos de saúde pública relacionados à qualidade da água para consumo humano, dentre outras.

O presente relatório é resultado da fiscalização indireta programada da ARIS MG. A fiscalização indireta envolve o acompanhamento das inconformidades, indicadores de

eficiência e indicadores de qualidade, sendo uma ação programada realizada remotamente. Esse processo é definido conforme o Manual de Fiscalização Técnico-Operacional dos Prestadores de Serviços de Saneamento Básico Regulados pela Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais (Resolução ARIS ZM nº 93/2023).

Não se visa sobrepor as atribuições das instituições competentes, em especial das Secretarias de Saúde dos Municípios, no que tange ao controle da qualidade da água. O objetivo é garantir a transparência das informações aos usuários, bem como assegurar os padrões e indicadores de qualidade na prestação dos serviços, por meio da divulgação dos resultados das amostras coletadas pelos prestadores de serviços.

Essa ação é executada a partir dos relatórios de qualidade da água fornecidos pelos prestadores, nos quais são avaliados os valores de determinados parâmetros estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021, bem como a frequência e os resultados das coletas realizadas. Importante destacar que a verificação é efetuada considerando o plano de amostragem específico de cada prestador, desde que devidamente aprovado pela autoridade de vigilância sanitária competente; na ausência dessa aprovação, utiliza-se como referência os critérios e frequências estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021.

1.1. Características da Fiscalização

O presente relatório foi desenvolvido com base nos relatórios mensais de controle de qualidade da água, enviado pelo prestador de serviços de abastecimento de água. As ações envolvem as seguintes etapas:

- envio pelo prestador do relatório mensal de controle de qualidade da água, no mês subsequente ao da realização das coletas;
- emissão de relatório com frequência anual sobre a avaliação realizada.

No relatório enviado pelo prestador, são observados os parâmetros, a quantidade de amostras realizadas e os respectivos resultados. Dessa maneira, o presente relatório documenta a ação de fiscalização indireta realizada pela ARIS MG, sendo observadas as legislações e normas técnicas pertinentes. A fiscalização foi realizada conforme características sintetizadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Características da Fiscalização.

Tipo de fiscalização	Fiscalização Regular Indireta
Finalidade	Acompanhamento do Controle da Qualidade da Água
Fato	Atendimento à Agenda Regulatória 2025
Período de análise	Janeiro a dezembro de 2025
Localidades fiscalizadas	Sede municipal e localidades
Serviço Fiscalizado	Relatórios enviados pelos municípios referentes as análises de qualidade de água dos sistemas
Prestador dos Serviços	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Manhumirim – SAAE
Endereço do prestador	R. Percy Alves de Melo, 14, Manhumirim - MG, 36970-000
Titular dos serviços	Prefeitura Municipal de Manhumirim
Endereço do titular	R. Roque Porcaro Junior, 181 - Centro, Manhumirim - MG, 36970-000
Agência Reguladora Conveniada	Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais
Local e data do relatório	Viçosa, 17 de julho de 2026

2. PLANO DE AMOSTRAGEM

O prestador encaminhou à ARIS o Plano de Amostragem da Sede Municipal referente ao ano de 2025, contendo dados gerais do sistema, listagem dos parâmetros e quantitativo de análises a serem realizadas. Entretanto, o referido plano não passou por análise e aprovação da Vigilância Sanitária.

Diante disso, o presente relatório de qualidade da água seguirá as exigências estabelecidas na Portaria GM/MS nº 888/2021, no que se refere ao número e à frequência das análises dos parâmetros monitorados.

3. INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município de Manhumirim possui Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) nas seguintes localidades: ETA Cantamissa, ETA Madre Beatriz, ETA Penha, comunidade rural e Parque do Sagui, e comunidade rural Ouro, conforme informações apresentadas nos itens a seguir.

3.1. ETA Cantamissa

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ETA Cantamissa da sede municipal de Manhumirim é operado a partir de manancial superficial, com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 2 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 2 - Informações do Sistema ETA Cantamissa.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	2
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	4
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Heliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	4452801
População abastecida	20613

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 3 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Cantamissa, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF).

Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Cantamissa (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

Fonte: RTF, 2025.

3.2. ETA Madre Beatriz

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ETA Madre Beatriz da sede municipal de Manhumirim é operado a partir de manancial superficial, com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 4 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 4 - Informações do Sistema ETA Madre Beatriz.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	1
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação

Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Heliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	4452801
População abastecida	20613

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 5 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Madre Beatriz, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF).

Tabela 5 - Tempo de Funcionamento da ETA Madre Beatriz (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	558	504	558	540	558	540	558	558	540	558	540	558

Fonte: RTF, 2025.

3.3. ETA Penha

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ETA Penha da sede municipal de Manhumirim é operado a partir de manancial superficial, com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 6 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 6 - Informações do Sistema ETA Penha.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	4
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Heliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	4452801
População abastecida	20613

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 7 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Penha, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF).

Tabela 7 - Tempo de Funcionamento da ETA Penha (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

Fonte: RTF, 2025.

3.4. Parque do Sagui

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da comunidade rural e do Parque do Sagui é operado a partir de manancial superficial, e não possui tratamento. A Tabela 8 apresenta, de forma objetiva, as principais características do sistema.

Tabela 8 - Informações do Sistema Parque do Sagui.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Não há
Tipo de Tratamento/Filtração	Não há
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	0
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	
Registro no Conselho	
População abastecida	<5000

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.5. Comunidade rural Ouro

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da comunidade rural Ouro é operado a partir de manancial superficial, e não possui tratamento. A Tabela 9 apresenta, de forma objetiva, as principais características do sistema.

Tabela 9 - Informações do Sistema Comunidade Rural Ouro.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1

Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Não há
Tipo de Tratamento/Filtração	Não há
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	0
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	
Registro no Conselho	
População abastecida	<5000

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4. PARÂMETROS ANALISADOS

4.1. Captação

Conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021, devem ser realizadas análises de cianobactérias em mananciais superficiais. Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for menor ou igual a 10.000, a frequência da análise deve ser trimestral. No caso de contagens superiores a 10.000, a frequência passa a ser semanal, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.

Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for	Frequência
≤ 10.000	Trimestral
> 10.000	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 12.

Além do monitoramento de cianobactérias, deve-se realizar a análise de clorofila-a no manancial com uma frequência mensal. Esta análise serve como um indicador do potencial aumento na contagem de cianobactérias. Alternativamente, o monitoramento de clorofila-a pode ser substituído pelo monitoramento mensal de cianobactérias no ponto de captação, conforme art. 43, §1º, III.

Para mananciais superficiais e subterrâneos, o monitoramento mensal de *Escherichia coli* deve ser realizado no(s) ponto(s) de captação de água. Caso a média

geométrica móvel dos últimos 12 meses de monitoramento seja maior ou igual a 1.000 *Escherichia coli*/100mL, deve-se avaliar a eficiência de remoção da Estação de Tratamento de Água (ETA) por meio de monitoramento semanal de esporos de bactérias aeróbias.

Nas tabelas apresentadas a seguir, os campos destacados em verde indicam a realização da coleta no mês de referência, enquanto os campos destacados em vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade. As análises dos parâmetros Cianobactérias, Clorofila-a e *E. coli* são realizadas para captações em mananciais superficiais, enquanto para captações subterrâneas analisa-se apenas *E. coli*.

4.1.1. ETA Cantamissa

A Tabela 11 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *Escherichia coli* (*E. coli*) realizadas pelo prestador no ano de 2025 para as captações superficiais Padre Júlio Maria e Limeira.

Tabela 11 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* nas captações Padre Júlio Maria e Limeira.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			<i>E. coli</i>					
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml					
							Captação 1				Captação 2	
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas
1	2	0		2	0		1	1	8	8,0	1	0
2	0	0		2	0		1	1	6	6,9	1	0
3	0	0		2	0		1	1	8	7,3	1	0
4	2	2	0	0	0		1	0		7,3	1	0
5	0	0		2	0		1	1	6	6,9	1	0
6	2	2	0	0	0		1	1	8	7,1	1	0
7	2	2	0	0	0		1	1	6	6,9	1	0
8	0	0		2	0		1	1	5	6,6	1	0
9	0	0		2	0		1	1	8	6,8	1	0
10	2	2	0	0	0		1	1	8	6,9	1	0
11	2	2	0	0	0		1	0		6,9	1	0
12	0	0		2	0		1	1	8	7,0	1	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias e Clorofila-a, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida pela legislação vigente. Adicionalmente, observa-se que as análises de *E. coli* não foram realizadas em ambas as captações, tendo sido executadas em apenas uma delas, sem a devida identificação de qual captação foi contemplada. Ressalta-se, ainda, que não foram apresentados laudos referentes aos meses de abril e novembro.

4.1.2. ETA Madre Beatriz

A Tabela 12 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para captação superficial Ventania.

Tabela 12 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação Ventania.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			E. coli			
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		1	0		1	1	4	4,0
2	0	0		1	0		1	1	12	6,9
3	0	0		1	0		1	1	10	7,8
4	1	1	0	0	0		1	0		7,8
5	0	0		1	0		1	1	12	8,7
6	1	1	0	0	0		1	1	10	9,0
7	1	1	0	0	0		1	1	12	9,4
8	0	0		1	0		1	1	8	9,2
9	0	0		1	0		1	1	6	8,7
10	1	1	0	0	0		1	1	12	9,0
11	1	1	0	0	0		1	0		9,0
12	0	0		1	0		1	1	12	9,3

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias e Clorofila-a, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida pela legislação vigente. Ressalta-se, ainda, que não foram apresentados laudos referentes aos meses de abril e novembro.

4.1.3. ETA Penha

A Tabela 13 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para captação superficial Caatinga.

Tabela 13 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação Caatinga.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			E. coli			
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		1	0		1	1	10	10,0
2	0	0		1	0		1	1	10	10,0
3	0	0		1	0		1	1	6	8,4
4	1	1	0	0	0		1	0		8,4
5	0	0		1	0		1	1	12	9,2
6	1	1	0	0	0		1	1	10	9,4

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L			E. coli < 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
7	1	1	0	0	0		1	1	8	9,1
8	0	0		1	0		1	1	10	9,2
9	0	0		1	0		1	1	8	9,1
10	1	1	0	0	0		1	1	10	9,2
11	1	1	0	0	0		1	0		9,2
12	0	0		1	0		1	1	12	9,4

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias e Clorofila-a, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida pela legislação vigente. Ressalta-se, ainda, que não foram apresentados laudos referentes aos meses de abril e novembro.

4.1.4. Captação Sagui

A Tabela 14 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* para captação superficial Sagui. Não foram apresentados laudos para essa captação.

Tabela 14 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação Sagui.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L			E. coli < 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		1	0		1	0		
2	1	0		1	0		1	0		
3	1	0		1	0		1	0		
4	1	0		1	0		1	0		
5	1	0		1	0		1	0		
6	1	0		1	0		1	0		
7	1	0		1	0		1	0		
8	1	0		1	0		1	0		
9	1	0		1	0		1	0		
10	1	0		1	0		1	0		
11	1	0		1	0		1	0		
12	1	0		1	0		1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.1.5. Captação Córrego do Ouro

A Tabela 15 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* para captação superficial Córrego do Ouro. Não foram apresentados laudos para essa captação.

Tabela 15 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação Córrego do Ouro.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L			E. coli < 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		1	0		1	0		
2	1	0		1	0		1	0		
3	1	0		1	0		1	0		
4	1	0		1	0		1	0		
5	1	0		1	0		1	0		
6	1	0		1	0		1	0		
7	1	0		1	0		1	0		
8	1	0		1	0		1	0		
9	1	0		1	0		1	0		
10	1	0		1	0		1	0		
11	1	0		1	0		1	0		
12	1	0		1	0		1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.2. Pós-Filtração

Conforme estabelecido na Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 888/2021, as análises de turbidez em água pós-filtração ou pós-desinfecção (no caso de mananciais subterrâneos) devem ser realizadas preferencialmente na saída individual de cada unidade de tratamento. Quando houver impedimento técnico devidamente comprovado para o monitoramento individualizado das unidades filtrantes, admite-se a realização das análises na mistura das águas tratadas.

Os padrões de potabilidade, número mínimo de amostras e respectivas frequências de monitoramento estão apresentados na Tabela 16.

Tabela 16 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.

Tratamento da água	VMP	Número de amostras	Frequência
Filtração rápida (tratamento completo ou filtração direta)	0,5 uT (2) em 95% das amostras. 1,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	A cada 2 h
Filtração em Membrana	0,1 uT (2) em 99% das amostras.	1	A cada 2h
Filtração lenta	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 2,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Diária
Pós-desinfecção (para águas subterrâneas)	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 5,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 2.

Nas Tabelas apresentadas a seguir (Sede e demais localidades) são apresentadas as consolidações mensais das análises realizadas. As tabelas com destaque em verde indicam que o quantitativo de amostras realizadas foi igual ou superior ao mínimo exigido,

considerando o período de operação do sistema no mês analisado. Os destaques em vermelho indicam o não atendimento ao número mínimo de amostras exigidas e/ou resultados de turbidez acima do Valor Máximo Permitido (VMP) estabelecido na Portaria.

As localidades Parque do Sagui e Comunidade Rural Ouro não possuem tratamento, e, portanto, não possuem análises de pós-filtração.

4.2.1. ETA Cantamissa

A Tabela 17 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para a ETA Cantamissa.

Tabela 17 - Turbidez na pós-filtração da ETA Cantamissa.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	386	80
2	336	350	102
3	372	386	144
4	360	0	
5	372	354	92
6	360	370	70
7	372	388	117
8	372	377	134
9	360	275	90
10	372	324	74
11	360	0	
12	372	346	109

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, em todos os meses, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite, em desacordo com o padrão estabelecido.

Não foi realizado o número mínimo de amostras nos meses de maio, setembro, outubro e dezembro, comprometendo a adequada avaliação da qualidade do efluente de filtração. Nos meses de abril e novembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-filtração.

4.2.2. ETA Madre Beatriz

A Tabela 18 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para a ETA Madre Beatriz.

Tabela 18 - Turbidez na pós-filtração da ETA Madre Beatriz.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	279	231	30
2	252	294	66
3	279	324	80
4	270	0	
5	279	320	80
6	270	250	44
7	279	264	80
8	279	253	45
9	270	275	90
10	279	346	86
11	270	0	
12	279	315	109

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, em todos os meses, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite, em desacordo com o padrão estabelecido.

Não foi realizado o número mínimo de amostras nos meses de janeiro, junho, julho e agosto, comprometendo a adequada avaliação da qualidade do efluente de filtração. Nos meses de abril e novembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-filtração.

4.2.3. ETA Penha

A Tabela 19 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para a ETA Penha.

Tabela 19 - Turbidez na pós-filtração da ETA Penha.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	1488	200	20
2	1344	294	68
3	1488	262	144
4	1440	0	
5	1488	260	80
6	1440	192	44
7	1488	202	65
8	1488	191	29
9	1440	245	60
10	1488	222	84
11	1440	0	
12	1488	222	94

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, em todos os meses, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite, em desacordo com o padrão estabelecido.

Não foi realizado o número mínimo de amostras em nenhum mês, comprometendo a adequada avaliação da qualidade do efluente de filtração. Nos meses de abril e novembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-filtração.

4.3. Saída do Tratamento

No que se refere ao controle da qualidade da água na saída do tratamento, o quantitativo de análises deve observar o tipo de manancial de abastecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Para mananciais superficiais, os parâmetros Turbidez, Residual de Desinfetante, Cor Aparente e pH devem ser monitorados a cada 2 (duas) horas. Já para mananciais subterrâneos, o monitoramento desses mesmos parâmetros deve ocorrer semanalmente.

Em relação ao parâmetro Coliformes Totais, devem ser realizadas 2 (duas) amostras semanais para mananciais superficiais e 1 (uma) amostra semanal para mananciais subterrâneos.

Os parâmetros Fluoreto, Acrilamida e Epicloridrina também devem atender às frequências mínimas de monitoramento previstas na legislação vigente. O detalhamento do número mínimo de amostras e da frequência exigida encontra-se apresentado na Tabela 20.

Tabela 20 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Nº Amostras	Frequência
Turbidez, Residual de desinfetante, Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2h
	Subterrâneo	1	Semanal
Fluoreto¹	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2h
Acrilamida²	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Epicloridrina³	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Coliformes totais	Superficial	2	Semanal
	Subterrâneo	1	Semanal

¹ Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

² Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

³ As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 13 e 14.

Nas Tabelas a seguir, estão apresentados os quantitativos das análises mensais realizadas pelo prestador de serviços no ano de 2025.

Destaca-se que, nas referidas tabelas, os campos destacados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo de análises exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

Ressalta-se que, para fins desta análise, foram considerados apenas os resultados que ultrapassaram o valor máximo permitido pela norma para o parâmetro fluoreto. Além disso, o prestador informou não utilizar produtos que contenham acrilamida ou epícloridrina no tratamento da água.

4.3.1. ETA Cantamissa

As Tabelas 21 e 22 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a ETA Cantamissa.

Tabela 21 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Cantamissa.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	372	386	0	386	0	386	0	386
2	336	350	0	350	0	350	0	350
3	372	386	0	386	0	0		386
4	360	0		0		0		0
5	372	354	0	354	0	357	0	354
6	360	370	0	370	0	370	0	370
7	372	388	0	388	0	388	0	388
8	372	377	0	377	0	377	0	377
9	360	275	0	275	0	275	0	275
10	372	324	0	324	0	324	0	324
11	360	0		0		0		0
12	372	346	0	346	0	346	0	346

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 22 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Cantamissa.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	386	0	8	12	0
2	semestral	350	0	8	10	0
3	semestral	386	386	8	0	
4	semestral	0		8	0	
5	semestral	0		8	12	0
6	semestral	0		8	10	0
7	semestral	0		8	10	0
8	semestral	0		8	10	0
9	semestral	0		8	16	0
10	semestral	0		8	10	0
11	semestral	0		8	0	
12	semestral	346	0	8	10	0

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises nos meses de abril e novembro, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

Ressalta-se ainda que no mês de março o número de resultados fora do padrão de flúor foi máximo, o que pode indicar falha no preenchimento do laudo.

4.3.2. ETA Madre Beatriz

As Tabelas 23 e 24 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a ETA Madre Beatriz.

Tabela 23 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Madre Beatriz.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	279	231	0	231	0	231	0	231
2	252	294	0	294	0	294	0	294
3	279	324	0	324	0	324	0	324
4	270	0		0		0		0
5	279	320	0	320	0	320	0	320
6	270	250	0	250	0	250	0	250
7	279	264	0	264	0	264	0	264
8	279	253	0	253	0	253	0	253
9	270	275	0	275	0	275	0	275

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
10	279	346	0	346	0	346	0	346
11	270	0		0		0		0
12	279	315	0	315	0	315	0	315

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 24 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Madre Beatriz.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	0		8	12	0
2	semestral	0		8	12	0
3	semestral	324	324	8	8	0
4	semestral	0		8	0	
5	semestral	160	0	8	12	0
6	semestral	0		8	10	0
7	semestral	264	0	8	10	0
8	semestral	0		8	10	0
9	semestral	275	0	8	12	0
10	semestral	0		8	10	0
11	semestral	0		8	0	
12	semestral	315	0	8	14	0

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente e pH, de forma contínua ao longo dos meses avaliados.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises nos meses de abril e novembro, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

Ressalta-se ainda que no mês de março o número de resultados fora do padrão de flúor foi máximo, o que pode indicar falha no preenchimento do laudo.

4.3.3. ETA Penha

As Tabelas 25 e 26 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a ETA Penha.

Tabela 25 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – ETA Penha.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	372	200	0	200	0	200	0	200
2	336	294	0	294	0	294	0	294
3	372	262	0	262	0	262	0	262
4	360	0		0		0		0
5	372	260	0	260	0	0		260
6	360	192	0	192	0	0		192
7	372	202	0	202	0	202	0	202
8	372	191	0	191	0	191	0	191
9	360	245	0	245	0	245	0	245
10	372	222	0	222	0	222	0	222
11	360	0		0		0		0
12	372	222	0	222	0	222	0	222

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 26 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – ETA Penha.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	0		8	12	0
2	semestral	0		8	12	0
3	semestral	0		8	8	0
4	semestral	0		8	0	
5	semestral	0		8	0	
6	semestral	0		8	0	
7	semestral	0		8	10	0
8	semestral	0		8	10	0
9	semestral	0		8	12	0
10	semestral	0		8	8	0
11	semestral	0		8	0	
12	semestral	0		8	8	0

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros nos meses de abril e novembro, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.3.4. Parque do Sagui

As Tabelas 27 e 28 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a comunidade Parque do Sagui. Não foram apresentados laudos e a água da comunidade rural não possui tratamento.

Tabela 27 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Parque do Sagui.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	Iniciar tratamento							
2	Iniciar tratamento							
3	Iniciar tratamento							
4	Iniciar tratamento							
5	Iniciar tratamento							
6	Iniciar tratamento							
7	Iniciar tratamento							
8	Iniciar tratamento							
9	Iniciar tratamento							
10	Iniciar tratamento							
11	Iniciar tratamento							
12	Iniciar tratamento							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 28 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Parque do Sagui.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			8		
2	semestral			8		
3	semestral			8		
4	semestral			8		
5	semestral			8		
6	semestral			8		
7	semestral			8		
8	semestral			8		
9	semestral			8		
10	semestral			8		
11	semestral			8		
12	semestral			8		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

4.3.5. Comunidade rural Ouro

As Tabelas 29 e 30 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a Comunidade rural Ouro. Não foram apresentados laudos e a água da comunidade rural não possui tratamento.

Tabela 29 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Comunidade rural Ouro.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	Iniciar tratamento							
2	Iniciar tratamento							
3	Iniciar tratamento							
4	Iniciar tratamento							
5	Iniciar tratamento							
6	Iniciar tratamento							
7	Iniciar tratamento							
8	Iniciar tratamento							
9	Iniciar tratamento							
10	Iniciar tratamento							
11	Iniciar tratamento							
12	Iniciar tratamento							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 30 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Comunidade rural Ouro.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Fluoreto			Coliformes Totais		
		< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	semestral			8			
2	semestral			8			
3	semestral			8			
4	semestral			8			
5	semestral			8			
6	semestral			8			
7	semestral			8			
8	semestral			8			
9	semestral			8			
10	semestral			8			
11	semestral			8			
12	semestral			8			

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

4.4. Sistema de Distribuição

Para o cálculo do número de análises a serem realizadas no sistema de distribuição, deve-se considerar a população abastecida, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. O quantitativo mínimo de amostras está descrito na Tabela 31, a qual relaciona o número de amostras por unidade de tratamento de acordo com a faixa populacional atendida.

Tabela 31 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.

População abastecida	Número de amostras por unidade de tratamento
<5.000	5
5.000 a 10.000	10
10.000 a 50.00	1 para cada 1.000 hab.
50.000 a 80.000	25 + 1 para cada 2.000 hab.
80.000 a 130.000	1 + 1 para cada 1.250 hab.
130.000 a 250.000	40 + 1 para cada 2.000 hab.
250.000 a 340.000	115 + 1 para cada 5.000 hab.
340.000 a 400.000	47 + 1 para cada 2.500 hab.
400.000 a 600.000	127 + 1 para cada 5.000 hab.
600.000 a 1.140.000	187 + 1 para cada 10.000 hab.
>1.140.000	244 + 1 para cada 20.000 hab. (Máximo de 400)

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021.

Nas Tabelas a seguir, são apresentados os resultados referentes ao monitoramento do sistema de distribuição. Destaca-se que os campos evidenciados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

4.4.1. Sede

No sistema Sede, as ETAs se misturam na distribuição, de modo que o sistema na distribuição foi considerado único para as 3 ETAs.

A Tabela 32 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para a Sede. Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises de todos os parâmetros nos meses de abril e novembro, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

Tabela 32 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	20	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
2	20	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
3	20	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
4	20	0		0		0		0		0	
5	20	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
6	20	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
7	20	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
8	20	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
9	20	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0
10	20	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
11	20	0		0		0		0		0	
12	20	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.4.2. Parque do Sagui

A Tabela 33 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para o Parque do Sagui.

Tabela 33 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Parque do Sagui.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises de todos os parâmetros, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.4.3. Comunidade rural Ouro

A Tabela 34 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para comunidade rural Ouro.

Tabela 34 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Comunidade rural Ouro.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises de todos os parâmetros, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

5. ANÁLISES ANUAIS

A Portaria GM/MS nº 888/2021 determina que os responsáveis pelos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) devem monitorar periodicamente a qualidade da água bruta e tratada para garantir a segurança sanitária da água para consumo humano.

O Art. 42 exige a análise de pelo menos uma amostra semestral de água bruta em cada ponto de captação, permitindo identificar alterações no manancial e prevenir riscos à saúde pública.

Para mananciais superficiais, devem ser monitorados parâmetros relacionados à qualidade ambiental e carga orgânica, como DQO, DBO, OD, turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total e nitrogênio amoniacal, além de parâmetros inorgânicos, orgânicos e agrotóxicos previstos na legislação.

Para mananciais subterrâneos, devem ser analisados turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total, nitrogênio amoniacal e condutividade elétrica, além dos demais parâmetros exigidos.

A portaria também estabelece frequências mínimas de monitoramento para análises na saída do tratamento e na rede de distribuição, que podem ser trimestrais, semestrais, bimestrais ou anuais, conforme o parâmetro e o tipo de manancial.

A Tabela 35 apresenta os parâmetros monitorados no sistema de abastecimento com frequências trimestrais, semestrais e anuais, conforme estabelecido no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, reunindo em uma única tabela os parâmetros microbiológicos, físico-químicos e químicos exigidos pela legislação.

Tabela 35 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Saída do Tratamento		Sistema de distribuição (reservatórios e redes)					
		Nº Amostras	Frequência	Nº Amostras			Frequência		
				<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000	<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000
Turbidez, Residual de desinfetante ⁽¹⁾ , Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2 horas	Conforme § 3º do Art. 42 da Portaria GM/MS nº 888/2021					
	Subterrâneo	1	Semanal						
Fluoreto ⁽²⁾	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2 horas	Dispensada a análise					
Gosto e odor	Superficial	1	Trimestral	Dispensada a análise					

Parâmetro	Tipo de Manancial	Saída do Tratamento		Sistema de distribuição (reservatórios e redes)					
		Nº Amostras	Frequência	Nº Amostras			Frequência		
				<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000	<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000
	Subterrâneo	1	Semestral	Dispensada a análise					
Cianotoxinas	Superficial	1	Semanal quando contagem de cianobactérias 20.000 células/ml	Dispensada a análise					
Produtos secundários da desinfecção ⁽³⁾	Superficial	Dispensada a análise		1 ⁽⁴⁾	4 ⁽⁴⁾	8 ⁽⁴⁾	Bimestral		
	Subterrâneo			1 ⁽⁴⁾	2 ⁽⁴⁾	3 ⁽⁴⁾	Anual	Semestral	
Acrilamida ⁽⁵⁾	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 ⁽⁶⁾			Mensal		
Epícloridrina ⁽⁴⁾	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 ⁽⁶⁾			Mensal		
Cloreto de Vinila ⁽⁷⁾	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Semestral		
Demais parâmetros ⁽⁸⁾⁽⁹⁾	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Trimestral		

(1) Análise exigida de acordo com o desinfetante utilizado.

(2) Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

(3) Quando houver pré-oxidação com agente diferente do desinfetante incluir o monitoramento de subproduto em função do oxidante utilizado.

(4) As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

(5) Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

(6) Quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento (resultado da análise menor que o limite de detecção) fica dispensado o monitoramento na água distribuída, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema.

(7) Cloreto de Vinila deve ser monitorado na rede de distribuição, mesmo que não seja encontrado na saída do tratamento, tendo em vista a possibilidade de serem liberados de materiais a base de plástico PVC.

(8) Para agrotóxicos, observar o disposto no parágrafo 4º do artigo 44.

(9) Quando o parâmetro for detectado na saída do tratamento, deve-se monitorar com frequência trimestral na saída do tratamento e no sistema de distribuição.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Anexo 13.

Nas Tabelas 36 a 40 os campos destacados em verde indicam a realização da coleta e análise do parâmetro no período de referência, enquanto os campos destacados em vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade em relação à frequência de monitoramento estabelecida pela legislação vigente. Verifica-se que não foram

apresentados laudos laboratoriais suficientes referentes às análises bimestrais, trimestrais, semestrais e anuais em todas as localidades.

Tabela 36 - Monitoramento anual – ETA Cantamissa.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	4	2	0	0			0		
DBO	4	2	0	0			0		
OD	4	2	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	4	2	0	2	1	0	4		
Arsênio	4	2	0	2	1	0	4		
Bário	4	2	0	2	1	0	4		
Cádmio	4	2	0	2	1	0	4		
Chumbo	4	2	0	2	1	0	4		
Cobre	4	2	0	2	1	0	4		
Fluoreto	4	2	0	2	1	0	0		
pH	4	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Cromo	4	2	0	2	1	0	4		
Mercúrio Total	4	2	0	2	1	0	4		
Níquel	4	2	0	2	1	0	4		
Nitrato (como N)	4	2	0	2	1	0	4		
Nitrito (como N)	4	2	0	2	1	0	4		
Selênio	4	2	0	2	1	0	4		
Urânio	4	2	0	2	1	0	4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	4	2	0	2	1	0	4		
Acrilamida	4	2	0	0	1	0	0		
Benzeno	4	2	0	2	1	0	4		
Benzo[a]pireno	4	2	0	2	1	0	4		
Cloreto de Vinila	4	2	0	2	1	0	2	1	0
Di(2-etilhexil)ftalato	4	2	0	2	1	0	4		
Diclorometano	4	2	0	2	1	0	4		
Dioxano	4	2	0	2	1	0	4		
Epicloridrina	4	2	0	0	1	0	0		
Etilbenzeno	4	2	0	2	1	0	4		
Pentaclorofenol	4	2	0	2	1	0	4		
Tetracloroeto de Carbono	4	2	0	2	1	0	4		
Tetracloroetano	4	2	0	2	1	0	4		
Tolueno	4	2	0	2	1	0	4		
Tricloroetano	4	2	0	2	1	0	4		
Xilenos	4	2	0	2	1	0	4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	4	2	0	2	1	0	4		
Alacloro	4	2	0	2	1	0	4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	4	2	0	2	1	0	4		
Aldrin + Dieldrin	4	2	0	2	1	0	4		
Ametrina	4	2	0	2	1	0	4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	4	2	0	2	1	0	4		
Carbendazim	4	2	0	2	1	0	4		
Carbofurano	4	2	0	2	1	0	4		
Ciproconazol	4	2	0	2	1	0	4		
Clordano	4	2	0	2	1	0	4		
Clorotalonil	4	2	0	2	1	0	4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	4	2	0	2	1	0	4		
DDT+DDD+DDE	4	2	0	2	1	0	4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Difenoconazol	4	2	0	2	1	0	4		
Dimetoato+ometoato	4	2	0	2	1	0	4		
Diuron	4	2	0	2	1	0	4		
Epoxiconazol	4	2	0	2	1	0	4		
Fipronil	4	2	0	2	1	0	4		
Flutriafol	4	2	0	2	1	0	4		
Glifosato+AMPA	4	2	0	2	1	0	4		
Hidroxi-Atrazina	4	2	0	2	1	0	4		
Lindano (gama HCH)	4	2	0	2	1	0	4		
Malationa	4	2	0	2	1	0	4		
Mancozebe+ETU	4	2	1	2	1	0	4		
Metamidofós+Acefato	4	2	0	2	1	0	4		
Metolacoloro	4	2	0	2	1	0	4		
Metribuzim	4	2	0	2	1	0	4		
Molinato	4	2	0	2	1	0	4		
Paraquate	4	2	0	2	1	0	4		
Picloram	4	2	0	2	1	0	4		
Profenofós	4	2	0	2	1	0	4		
Propargito	4	2	0	2	1	0	4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	4	2	0	2	1	0	4		
Simazina	4	2	0	2	1	0	4		
Tebuconazol	4	2	0	2	1	0	4		
Terbufós	4	2	0	2	1	0	4		
Tiametoxam	4	2	0	2	1	0	4		
Tiodicarbe	4	2	0	2	1	0	4		
Tiram	4	2	0	2	1	0	4		
Trifluralina	4	2	0	2	1	0	4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	2	0
2,4-diclorofenol	0			0			6	2	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	2	0
Bromato	0			0			6	2	0
Cloraminas Total	0			0			6	2	0
Clorato	0			0			6	2	0
Clorito	0			0			6	2	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			6	2	0
Trihalometanos Total	0			0			6	2	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	1	0	4		
Amônia (como N)	0			2	1	0	4		
Cloreto	0			2	1	0	4		
1,2 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
1,4 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Dureza total	0			2	1	0	4		
Ferro	0			2	1	0	4		
Gosto	0			4	1	0	0		
Odor	0			4	1	0	0		
Manganês	0			2	1	0	4		
Monoclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Sódio	0			2	1	0	4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2	1	0	4		
Sulfato	0			2	1	0	4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	1	0	4		
Turbidez	4	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	1	0	4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	1	0
Atividade beta total	0			0			2	1	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	4	2	1	0			0		
Fósforo Total	4	2	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	4	2	0	0			0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Condutividade	0			0			0		

Tabela 37 - Monitoramento anual – ETA Madre Beatriz.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2	1	0	0			0		
DBO	2	1	0	0			0		
OD	2	1	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	1	0	2	1	0	4		
Arsênio	2	1	0	2	1	0	4		
Bário	2	1	0	2	1	0	4		
Cádmio	2	1	0	2	1	0	4		
Chumbo	2	1	0	2	1	0	4		
Cobre	2	1	0	2	1	0	4		
Fluoreto	2	1	0	2	1	0	0		
pH	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Cromo	2	1	0	2	1	0	4		
Mercúrio Total	2	1	0	2	1	0	4		
Níquel	2	1	0	2	1	0	4		
Nitrato (como N)	2	1	0	2	1	0	4		
Nitrito (como N)	2	1	0	2	1	0	4		
Selênio	2	1	0	2	1	0	4		
Urânio	2	1	0	2	1	0	4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	1	0	2	1	0	4		
Acrilamida	2	1	0	0	1	0	0		
Benzeno	2	1	0	2	1	0	4		
Benzo[a]pireno	2	1	0	2	1	0	4		
Cloro de Vinila	2	1	0	2	1	0	2	1	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	1	0	2	1	0	4		
Diclorometano	2	1	0	2	1	0	4		
Dioxano	2	1	0	2	1	0	4		
Epícloridrina	2	1	0	0	1	0	0		
Etilbenzeno	2	1	0	2	1	0	4		
Pentaclorofenol	2	1	0	2	1	0	4		
Tetracloreto de Carbono	2	1	0	2	1	0	4		
Tetracloreto	2	1	0	2	1	0	4		
Tolueno	2	1	0	2	1	0	4		
Tricloreto	2	1	0	2	1	0	4		
Xilenos	2	1	0	2	1	0	4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	1	0	2	1	0	4		
Alacloro	2	1	0	2	1	0	4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	1	0	2	1	0	4		
Aldrin + Dieldrin	2	1	0	2	1	0	4		
Ametrina	2	1	0	2	1	0	4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	1	0	2	1	0	4		
Carbendazim	2	1	0	2	1	0	4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Carbofurano	2	1	0	2	1	0	4		
Ciproconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Clordano	2	1	0	2	1	0	4		
Clorotalonil	2	1	0	2	1	0	4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	1	0	2	1	0	4		
DDT+DDD+DDE	2	1	0	2	1	0	4		
Difenoconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Dimetoato+ometoato	2	1	0	2	1	0	4		
Diuron	2	1	0	2	1	0	4		
Epoxiconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Fipronil	2	1	0	2	1	0	4		
Flutriafol	2	1	0	2	1	0	4		
Glifosato+AMPA	2	1	0	2	1	0	4		
Hidroxí-Atrazina	2	1	0	2	1	0	4		
Lindano (gama HCH)	2	1	0	2	1	0	4		
Malationa	2	1	0	2	1	0	4		
Mancozebe+ETU	2	1	0	2	1	0	4		
Metamidofós+Acefato	2	1	0	2	1	0	4		
Metolaclozolo	2	1	0	2	1	0	4		
Metribuzim	2	1	0	2	1	0	4		
Molinato	2	1	0	2	1	0	4		
Paraquate	2	1	0	2	1	0	4		
Picloram	2	1	0	2	1	0	4		
Profenofós	2	1	0	2	1	0	4		
Propargito	2	1	0	2	1	0	4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2	1	0	2	1	0	4		
Simazina	2	1	0	2	1	0	4		
Tebuconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Terbufós	2	1	0	2	1	0	4		
Tiametoxam	2	1	0	2	1	0	4		
Tiodicarbe	2	1	0	2	1	0	4		
Tiram	2	1	0	2	1	0	4		
Trifluralina	2	1	0	2	1	0	4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	2	0
2,4-diclorofenol	0			0			6	2	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	2	0
Bromato	0			0			6	2	0
Cloraminas Total	0			0			6	2	0
Clorato	0			0			6	2	0
Clorito	0			0			6	2	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			6	2	0
Trihalometanos Total	0			0			6	2	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	1	0	4		
Amônia (como N)	0			2	1	0	4		
Cloreto	0			2	1	0	4		
1,2 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
1,4 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Dureza total	0			2	1	0	4		
Ferro	0			2	1	1	4		
Gosto	0			4	1	0	0		
Odor	0			4	1	0	0		
Manganês	0			2	1	0	4		
Monoclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Sódio	0			2	1	0	4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2	1	0	4		
Sulfato	0			2	1	0	4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	1	0	4		
Turbidez	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	1	0	4		
Padrão de Radioatividade									

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Atividade alfa total	0			0			2	1	0
Atividade beta total	0			0			2	1	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	1	0	0			0		
Fósforo Total	2	1	0	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	1	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

Tabela 38 - Monitoramento anual – ETA Penha.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2	1	0	0			0		
DBO	2	1	0	0			0		
OD	2	1	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	1	0	2	1	0	4		
Arsênio	2	1	0	2	1	0	4		
Bário	2	1	0	2	1	0	4		
Cádmio	2	1	0	2	1	0	4		
Chumbo	2	1	0	2	1	0	4		
Cobre	2	1	0	2	1	0	4		
Fluoreto	2	1	0	2	1	0	0		
pH	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Cromo	2	1	0	2	1	0	4		
Mercurio Total	2	1	0	2	1	0	4		
Níquel	2	1	0	2	1	0	4		
Nitrato (como N)	2	1	0	2	1	0	4		
Nitrito (como N)	2	1	0	2	1	0	4		
Selênio	2	1	0	2	1	0	4		
Urânio	2	1	0	2	1	0	4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	1	0	2	1	0	4		
Acetilamida	2	1	0	0	1	0	0		
Benzeno	2	1	0	2	1	0	4		
Benzo[a]pireno	2	1	0	2	1	0	4		
Cloreto de Vinila	2	1	0	2	1	0	2	1	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	1	0	2	1	0	4		
Diclorometano	2	1	0	2	1	0	4		
Dioxano	2	1	0	2	1	0	4		
Epícloridrina	2	1	0	0	1	0	0		
Etilbenzeno	2	1	0	2	1	0	4		
Pentaclorofenol	2	1	0	2	1	0	4		
Tetracloreto de Carbono	2	1	0	2	1	0	4		
Tetracloroetano	2	1	0	2	1	0	4		
Tolueno	2	1	0	2	1	0	4		
Tricloroetano	2	1	0	2	1	0	4		
Xilenos	2	1	0	2	1	0	4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	1	0	2	1	0	4		
Alacloro	2	1	0	2	1	0	4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	1	0	2	1	0	4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Aldrin + Dieldrin	2	1	0	2	1	0	4		
Ametrina	2	1	0	2	1	0	4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil- Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	1	0	2	1	0	4		
Carbendazim	2	1	0	2	1	0	4		
Carbofurano	2	1	0	2	1	0	4		
Ciproconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Clordano	2	1	0	2	1	0	4		
Clorotalonil	2	1	0	2	1	0	4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	1	0	2	1	0	4		
DDT+DDD+DDE	2	1	0	2	1	0	4		
Difenoconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Dimetoato+ometoato	2	1	0	2	1	0	4		
Diuron	2	1	0	2	1	0	4		
Epoxiconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Fipronil	2	1	0	2	1	0	4		
Flutriafol	2	1	0	2	1	0	4		
Glifosato+AMPA	2	1	0	2	1	0	4		
Hidroxi-Atrazina	2	1	0	2	1	0	4		
Lindano (gama HCH)	2	1	0	2	1	0	4		
Malationa	2	1	0	2	1	0	4		
Mancozebe+ETU	2	1	0	2	1	0	4		
Metamidofós+Acefato	2	1	0	2	1	0	4		
Metolaclo	2	1	0	2	1	0	4		
Metribuzim	2	1	0	2	1	0	4		
Molinato	2	1	0	2	1	0	4		
Paraquate	2	1	0	2	1	0	4		
Picloram	2	1	0	2	1	0	4		
Profenofós	2	1	0	2	1	0	4		
Propargito	2	1	0	2	1	0	4		
Protiociconazol +ProticonazolDestio	2	1	0	2	1	0	4		
Simazina	2	1	0	2	1	0	4		
Tebuconazol	2	1	0	2	1	0	4		
Terbufós	2	1	0	2	1	0	4		
Tiametoxam	2	1	0	2	1	0	4		
Tiodicarbe	2	1	0	2	1	0	4		
Tiram	2	1	0	2	1	0	4		
Trifluralina	2	1	0	2	1	0	4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	2	0
2,4-diclorofenol	0			0			6	2	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	2	0
Bromato	0			0			6	2	0
Cloraminas Total	0			0			6	2	0
Clorato	0			0			6	2	0
Clorito	0			0			6	2	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			6	2	0
Trihalometanos Total	0			0			6	2	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	1	0	4		
Amônia (como N)	0			2	1	0	4		
Cloreto	0			2	1	0	4		
1,2 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
1,4 diclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Dureza total	0			2	1	0	4		
Ferro	0			2	1	0	4		
Gosto	0			4	1	0	0		
Odor	0			4	1	0	0		
Manganês	0			2	1	0	4		
Monoclorobenzeno	0			2	1	0	4		
Sódio	0			2	1	0	4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Sólidos dissolvidos totais	0			2	1	0	4		
Sulfato	0			2	1	0	4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	1	0	4		
Turbidez	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	1	0	4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	1	0
Atividade beta total	0			0			2	1	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	1	0	0			0		
Fósforo Total	2	1	0	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	1	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

Tabela 39 - Monitoramento anual – Parque do Sagui.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2			0			0		
DBO	2			0			0		
OD	2			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Fluoreto	2			2			0		
pH	2			Mensal			Mensal		
Cromo	2			2			4		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epícloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloroeto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil- Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinate	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6		
2,4-diclorofenol	0			0			6		
Ácidos haloacéticos total	0			0			6		
Bromato	0			0			6		
Cloraminas Total	0			0			6		
Clorato	0			0			6		
Clorito	0			0			6		
N-nitrosodimetilamina	0			0			6		
Trihalometanos Total	0			0			6		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			4			0		
Odor	0			4			0		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	0			0			0		

Tabela 40 - Monitoramento anual – Comunidade rural Ouro.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2			0			0		
DBO	2			0			0		
OD	2			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Fluoreto	2			2			0		
pH	2			Mensal			Mensal		
Cromo	2			2			4		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epicloridrina	2			0			0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloreto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroeteno	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroeteno	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarb+Aldicarbessulfona+Aldicarbessulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinate	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarb	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6		
2,4-diclorofenol	0			0			6		
Ácidos haloacéticos total	0			0			6		
Bromato	0			0			6		
Cloraminas Total	0			0			6		
Clorato	0			0			6		
Clorito	0			0			6		
N-nitrosodimetilamina	0			0			6		
Trihalometanos Total	0			0			6		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			4			0		
Odor	0			4			0		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	0			0			0		

6. RECOMENDAÇÕES

- Etapa de Captação

No que se refere à etapa de captação, verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises no período avaliado para todas as localidades e captações, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021. Diante disso, recomenda-se que o prestador regularize o monitoramento da qualidade da água captada, garantindo a realização das análises exigidas, de forma contínua e conforme os prazos e frequências definidos na legislação vigente.

- Etapa de Pós-Filtração

No que se refere à etapa de pós-filtração, verifica-se que, em determinados meses, o quantitativo de amostras coletadas foi inferior ao esperado, considerando o tempo de operação das ETAs. Diante disso, recomenda-se que o prestador verifique os critérios estabelecidos no Anexo 2 da Portaria GM/MS nº 888/2021, bem como adeque o plano de amostragem ao tempo de funcionamento da ETA, de modo a garantir o cumprimento integral do quantitativo mínimo exigido. Também não foram enviados relatórios mensais com os tempos de funcionamento das ETAs contendo as paralisações, sendo recomendado o envio mensal para correção do número de amostras mínimas.

Em todos os meses foram identificados resultados de turbidez superiores ao valor de referência, caracterizando situação de atenção operacional. Assim, recomenda-se que o prestador avalie as condições operacionais do sistema de filtração, promovendo, quando necessário, a limpeza dos filtros tão logo a turbidez se aproxime do limite estabelecido, de modo a evitar a ultrapassagem do valor máximo permitido e assegurar a eficiência do tratamento.

- Etapa Saída do Tratamento

No que se refere à etapa de saída do tratamento, constatou-se que em todas as ETAS o quantitativo de amostras coletadas foi inferior ao estabelecido, considerando o tempo de operação da Estação de Tratamento de Água (ETA). Diante disso, recomenda-se a adequação imediata do plano de amostragem, conforme disposto no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, com a devida compatibilização entre o tempo de

funcionamento do sistema e o número mínimo de coletas exigidas, bem como a adoção de rotina de verificação mensal, visando ao controle do cumprimento das obrigações legais.

Além disso, as comunidades rurais não possuem tratamento da água, sendo recomendado o início do tratamento imediatamente.

- Etapa Sistema de Distribuição

No que se refere à etapa de distribuição, verificou-se que, na sede do município, não foram encaminhados todos os laudos de qualidade da água referentes a todos os meses do período avaliado.

Adicionalmente, considerando a ausência de tratamento e a não apresentação de laudos de controle da qualidade da água na etapa de distribuição das comunidades rurais, recomenda-se que o prestador adote as medidas necessárias para adequação dos sistemas que se encontram em desacordo com os padrões de potabilidade vigentes, mediante a implementação de ações técnicas e operacionais compatíveis com as não conformidades identificadas.

Recomenda-se, ainda, o encaminhamento a esta Agência Reguladora de um Plano de Ações Corretivas, contendo a descrição detalhada das medidas a serem executadas, o cronograma de implementação e a identificação dos responsáveis técnicos, de forma a possibilitar o acompanhamento e a verificação da efetiva regularização dos sistemas de distribuição e do atendimento aos requisitos de qualidade da água para consumo humano.

- Plano de Amostragem

O Plano de Amostragem 2025, encaminhado pelo prestador, não contempla os dados gerais sobre o sistema de abastecimento de água da sede, somente as análises a serem realizadas. Também não contempla as localidades. Além disso, o documento não foi previamente submetido à Vigilância Sanitária para ciência, análise e manifestação.

Diante disso, e em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Portaria GM/MS nº 888/2021, especialmente no que se refere ao planejamento, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, recomenda-se que o Plano de Amostragem referente ao ano de 2026 seja encaminhado previamente à autoridade de saúde competente para análise e manifestação.

7. RESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO

Ariel Miranda de Souza

Analista de Fiscalização

Engenheira Civil

CREA-MG: 445549/D

Revisão:

Anderson da Silva Galdino

Coordenador de Fiscalização

Engenheiro Civil

CREA-MG: 210944/D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4126-5A68-2CB0-6280

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ARIEL MIRANDA DE SOUZA (CPF 083.XXX.XXX-75) em 13/08/2026 10:40:52 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ANDERSON DA SILVA GALDINO (CPF 015.XXX.XXX-22) em 13/08/2026 10:49:39 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://arism.1doc.com.br/verificacao/4126-5A68-2CB0-6280>